

[BRASIL](#)[Acesso à informação](#)[Participe](#)[Serviços](#)[Legislação](#)[Canais](#)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Intensificação Ecológica da Agricultura: Uma opção para a preservação ambiental com lucratividade

publicado em 27/10/2011



*Inácio de Barros**
*Carlos Roberto Martins**
*Fernando Luis Dultra Cintra**

As perspectivas futuras sugerem que uma verdadeira revolução nos processos de produção agrícola terá que acontecer. Se por um lado o modelo produtivista, oriundo da revolução verde, tem mostrado seus limites, principalmente no que diz respeito ao uso insustentável de recursos naturais e nos impactos negativos que causam ao meio ambiente, por outro, estima-se que a população mundial deverá chegar a 9 bilhões de pessoas em 2050, aumentando assim a demanda por alimentos, fibras, madeiras e, junte-se a essa lista: biocombustíveis. Esse aumento na demanda será ainda maior do que uma simples progressão do aumento populacional, já que uma substancial melhora na qualidade de vida das populações menos favorecidas é esperada. Essa melhora na qualidade de vida terá que passar, inevitavelmente, por um maior uso per capita de produtos provenientes da agricultura.

A solução que por milênios foi adotada para contornar o problema do aumento da demanda por produtos agropecuários – o desmatamento e a expansão agrícola – simplesmente não é mais possível. Quase não há mais reservas de áreas agricultáveis e, desta, a grande maioria se encontra localizada na América do Sul

e, portanto, distante do local onde a demanda será mais expressiva: na Ásia. Além disso, os níveis atuais de desmatamento já têm sido associados a importantes mudanças que ameaçam tanto a própria produção agrícola (aumento de pragas, redução da polinização em consequência da diminuição de abelhas, erosão do solo, etc.), quanto à perda da biodiversidade e as mudanças climáticas globais com suas consequências nefastas.

O desafio então se apresenta de forma clara: como atender as demandas em produtos agropecuários de uma população maior e com melhor qualidade de vida, de forma sustentável, sem aumentar a superfície cultivada e com menor disponibilidade de água e de energia fóssil? Para responder a esse desafio, uma nova proposta de modelo de produção surgiu na França no final desta primeira década do século 21 – Os Sistemas de Produção Ecologicamente Intensivos e de alto valor ambiental. A intensificação ecológica significa conceber uma agricultura produtiva, econômica em insumos externos e menos nociva ao meio ambiente.

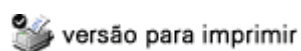
Neste modelo busca-se criar condições para que os mecanismos naturais dos ecossistemas sejam intensificados em vez de se subsidiar diretamente a produção com insumos. Isso significa, segundo o caso, eliminar ou reduzir as arações e gradagens e dessa forma otimizar o funcionamento do solo; usar plantas de cobertura e assim favorecer o desenvolvimento de minhocas e fixar o carbono; praticar o pousio melhorado para maximizar o período de fotossíntese, a produção de biomassa e a fixação biológica do nitrogênio ou, ainda, praticar ao máximo a luta biológica de pragas e doenças e conservar a biodiversidade. Esse modelo não exclui o uso de fertilizantes nem de pesticidas, nem descarta os organismos geneticamente modificados, mas estes são praticados de forma muito mais racional, apenas em complemento às melhores práticas agroecológicas a fim de garantir ganhos na qualidade ambiental sem comprometer a lucratividade.

Uma agricultura ecologicamente intensiva e de alto valor ambiental supõe um manejo das técnicas agrícolas e da organização espacial muito mais complexa do que aquelas utilizadas hoje, aplicando-se aos mais diferentes níveis de manejo do agroecossistema - do talhão à bacia hidrográfica. Assim, essa forma de agricultura é intensiva não somente ao nível das funcionalidades ecológicas, mas necessita também uma forte intensificação dos conhecimentos e uma visão holística do processo produtivo, além de uma gestão integrada dos diferentes

usuários dos ecossistemas. Aí está, sem dúvidas, uma grande e necessária evolução.

*Inácio de Barros**, *Carlos Roberto Martins**, *Fernando Luis Dultra Cintra** são pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros – Aracaju (SE)

Foto: *Coqueiro com pastagem*



Como adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros?

Para adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros você deve:

GRU Simples em caixa do Banco do Brasil S.A.

Dados para emissão de GRU:

Código de Recolhimento: 28818-7 (para publicação); 28811-0 (para produto);

Código de Referencia: 135013132030132

Código da Unidade Favorecida: 13501313203

CPF: xxxxxxxx-xx

Valor: R\$ xx,xx

Favor enviar comprovante de depósito através do fax (79)4009-1369

Em seguida, enviar uma cópia do comprovante de depósito e da relação da(s) publicação(ões) e enc

CARTA: Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Caixa Postal 44, Aracaju/SE, cep 49025-040;

FAX: (79) 4009-1369(protocolo) / 3217-5377(CCPM)

E-MAIL: sac@cpatc.embrapa.br